



ALHO JULHO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em julho, situou-se em R\$ 194,26/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 19,1% quando comparado com o mês anterior e de 11,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Julho / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2025 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Julho 2024 (1)	Junho 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	218,15	240,00	194,26	-19,1%	-11,0%	Região Sul: R\$ 10,67/kg
Goiás	198,26	180,00	164,57	-8,6%	-17,0%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	209,57	220,00	220,00	0,0%	5,0%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	275,57	301,03	264,26	-12,2%	-4,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	483,00	541,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/ago 25.

¹ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

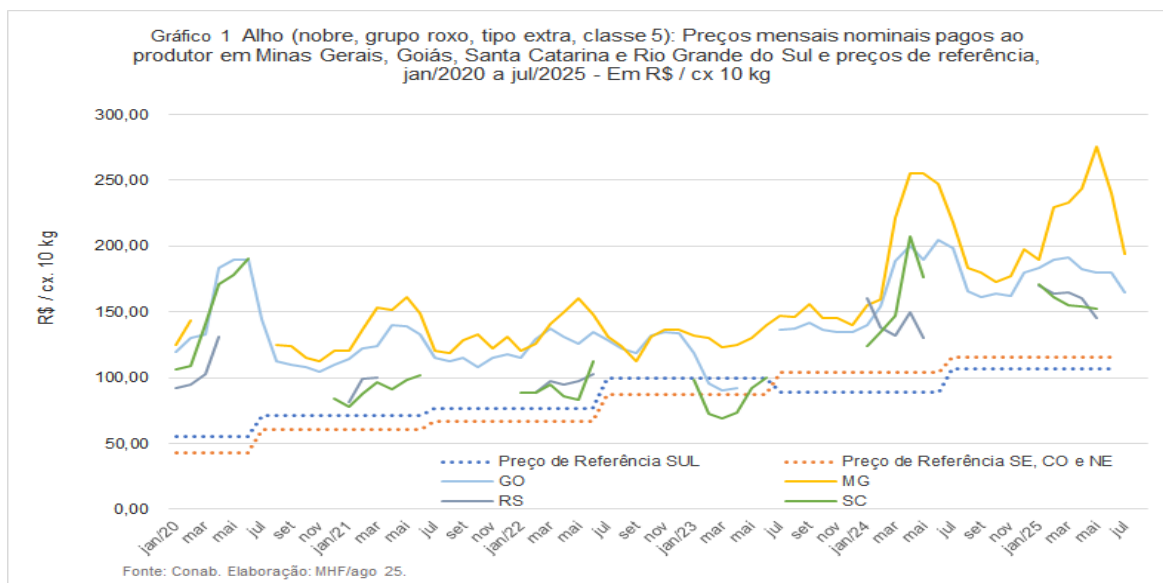
² Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

³ Alho nacional.

⁴ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

- Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.





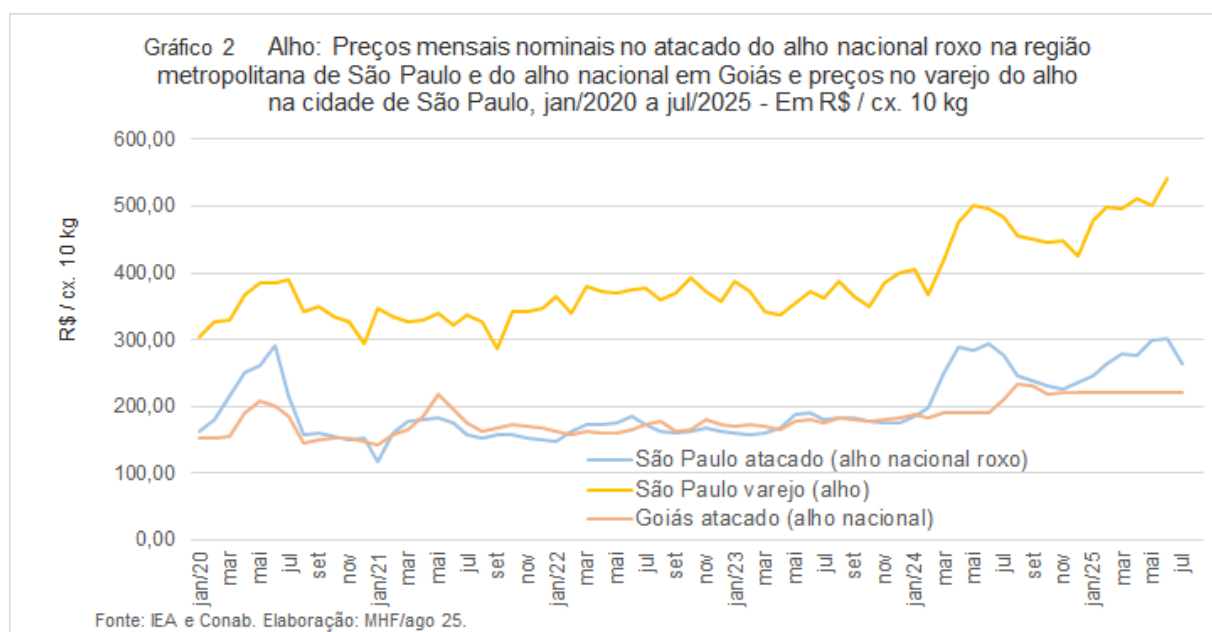
Análise MENSAL



ALHO JULHO DE 2025

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em julho, situou-se em R\$ 164,57/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 8,6% na comparação com o mês anterior e de 17,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em julho, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 5,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



Conforme a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em julho, situou-se em R\$ 264,26/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 12,2% na comparação com o mês anterior e de 4,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros sete meses de 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 3,5% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 109,5 mil t, e aumento de 10,7% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 164,7 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.504,3/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações nesses sete primeiros meses foi a Argentina, representando 65,0% (US\$ 107,0 milhões CIF) do valor total importado e 60,9% (66,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.605,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 31,6% (US\$ 52,0 milhões) do valor total importado e 36,3% (39,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.310,1/t CIF.



ALHO JULHO DE 2025

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a julho de 2025, foi o Egito, que representou 2,6% (US\$ 4,3 milhões) do valor total importado no período e 2,4% (2,5 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.677,0/t CIF.

Chile, Espanha e Peru complementaram as origens do alho importado pelo país de janeiro a julho.

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025 (até julho)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

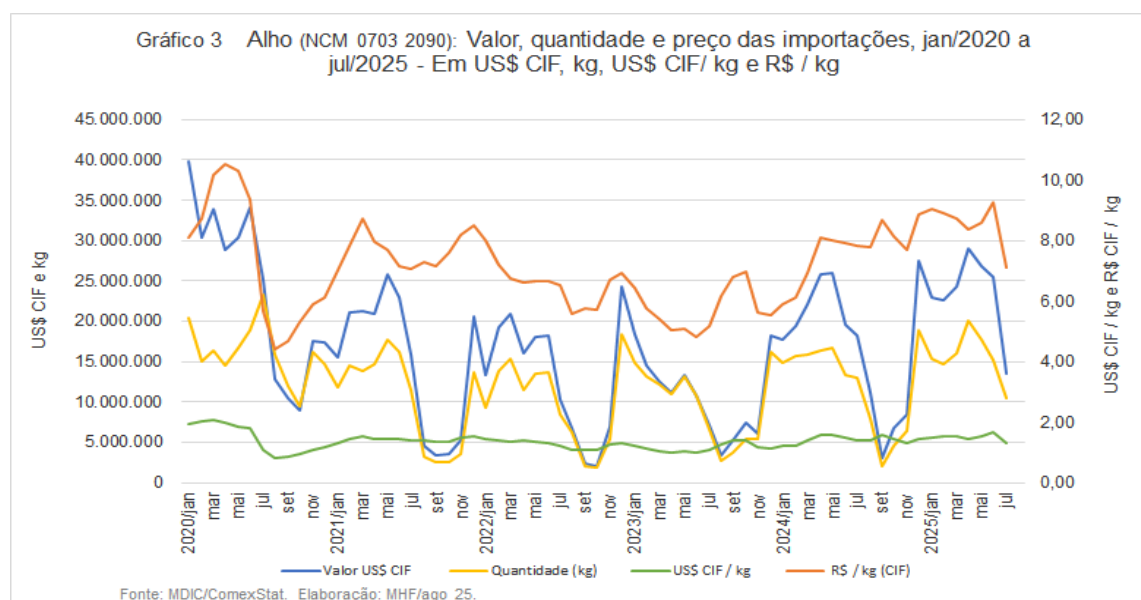
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan a jul)	164,7	10,7%	109,5	3,5%	1.504,3	6,9%
2024 (jan a jul)	148,8		105,8		1.407,4	
2025 (jul)	13,5	-26,1%	10,5	-19,0%	1.286,0	-8,7%
2024 (jul)	18,2		12,9		1.409,2	
2025 (jun)	25,5		15,3		1.671,3	
2025 (jul / jun)		-47,1%		-31,3%		-23,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

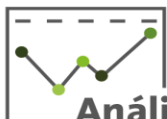
Elaboração: MHF/ago 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



Em julho/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 31,3%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 19,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 10,5 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).



ALHO JULHO DE 2025

Em valor, houve reduções de 47,1% na comparação com o mês anterior e de 26,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 13,5 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.286,0/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

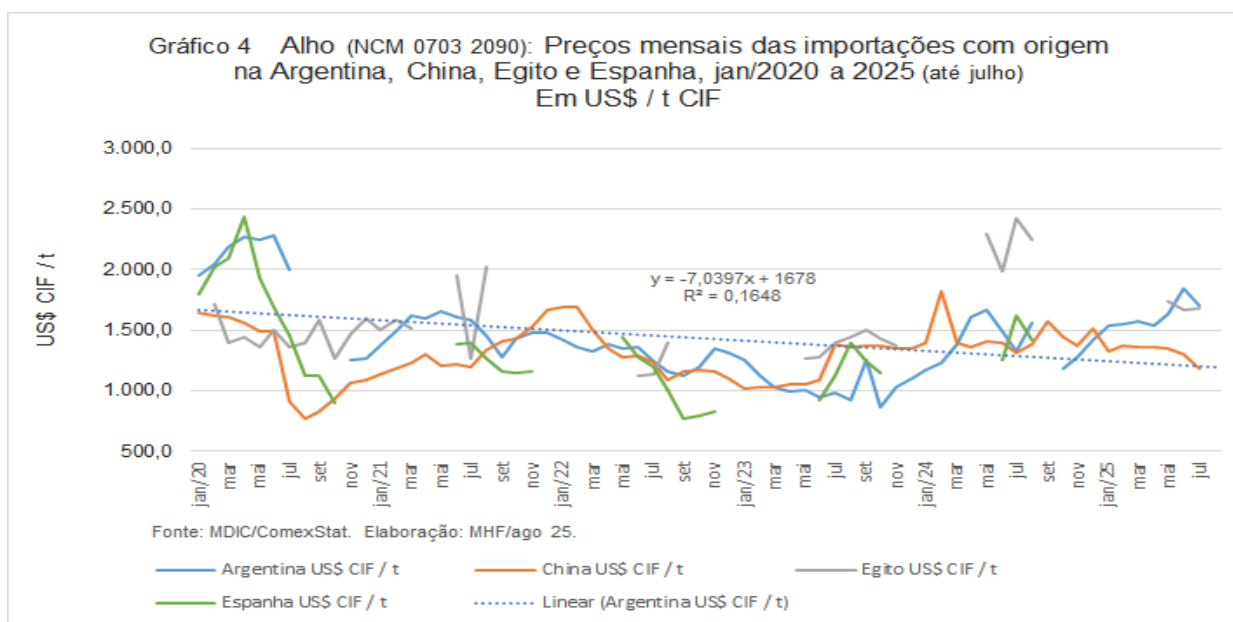
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

Origem	Julho 2024	Junho 2025	Julho 2025	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.328,8	1.838,1	1.700,2	-7,5%	28,0%
China ¹	1.311,7	1.297,4	1.178,5	-9,2%	-10,2%
Egito	2.417,2	1.670,7	1.678,5	0,5%	-30,6%
Espanha	1.618,0	-	1.373,5	-	-15,1%
Total das origens	1.409,2	1.671,3	1.286,0	-23,1%	-8,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 25.

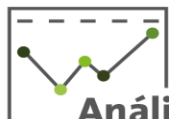
¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.



Em julho, a principal origem das importações foi a China, representando 72,2% (US\$ 9,7 milhões CIF) do valor total importado e 78,8% (8,2 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.178,5/t CIF no mês.

O preço CIF importação em julho do alho com origem na China apresentou reduções de 9,2% na comparação com o mês anterior e de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg (MDIC/SECEX, Circular n° 52, de 2/10/2024, DOU de 3/10/2024).



Análise MENSAL

ALHO JULHO DE 2025

Foi seguida pela Argentina, representando 20,3% (US\$ 2,7 milhões CIF) do valor mensal total importado e aumento de 15,3% (1,6 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.700,2/t CIF.

O preço CIF de importação em julho do alho com origem na Argentina apresentou redução de 7,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 28,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro maior exportador em julho foi o Egito, representando 6,8% (US\$ 920,9 mil CIF) do valor total importado e 5,2% (548,6 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.678,7/t CIF no mês.

Esse preço apresentou aumento de 0,5% na comparação com o mês anterior e redução de 30,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A Espanha complementou as origens do alho importado pelo país em julho.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Relativamente às exportações de alho (NCM 0703 2090), elas foram, de janeiro a julho de 2025, de 127,1 t, alcançando um valor de US\$ 621,8 mil FOB, a um preço médio de US\$ 4,89/kg no período, representando 0,12% da quantidade total importada no mesmo período (Quadro 4).

Nesse período, Paraguai, Argentina e Libéria representaram o destino de 55,4% do valor e 48,2% da quantidade exportada. Outros setenta e três países complementaram os destinos das exportações brasileiras de alho.

Quadro 4 Exportações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025 (até julho)
Em US\$ FOB, kg e US\$ FOB / kg e variação (%)

Ano	Exportação		Variação %		Preço (US\$ FOB / kg)
	US\$ FOB	Quantidade kg	US\$ FOB	Quantidade kg	
2019	240.737	54.306	-	-	4,43
2020	2.077.268	720.959	762,9%	1227,6%	2,88
2021	570.581	157.265	-72,5%	-78,2%	3,63
2022	518.462	510.966	-9,1%	224,9%	1,01
2023	466.027	99.794	-10,1%	-80,5%	4,67
2024	1.083.824	205.719	132,6%	106,1%	5,27
2024 (até julho)	275.004	46.971	-	-	5,85
2025 (até julho)	621.883	127.123	126,1%	170,6%	4,89

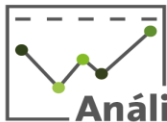
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 25.

No que se refere a *alhos frescos ou refrigerados para semeadura* (NCM 0703 2010), as exportações apresentaram o seguinte comportamento: 2019 (US\$ 15,7 mil FOB e 3,1 t); 2020 (US\$ 21,7 mil FOB e 5,2 t); 2021 (US\$ 29,2 mil FOB e 8,9 t); 2022 (US\$ 24,8 mil FOB e 5,8 t); 2023 (US\$ 37,0 mil FOB e 8,8 t); 2024 (US\$ 28,3 mil FOB e 5,9 t); e 2025, até julho (US\$ 33,0 mil FOB e 5,6 t).

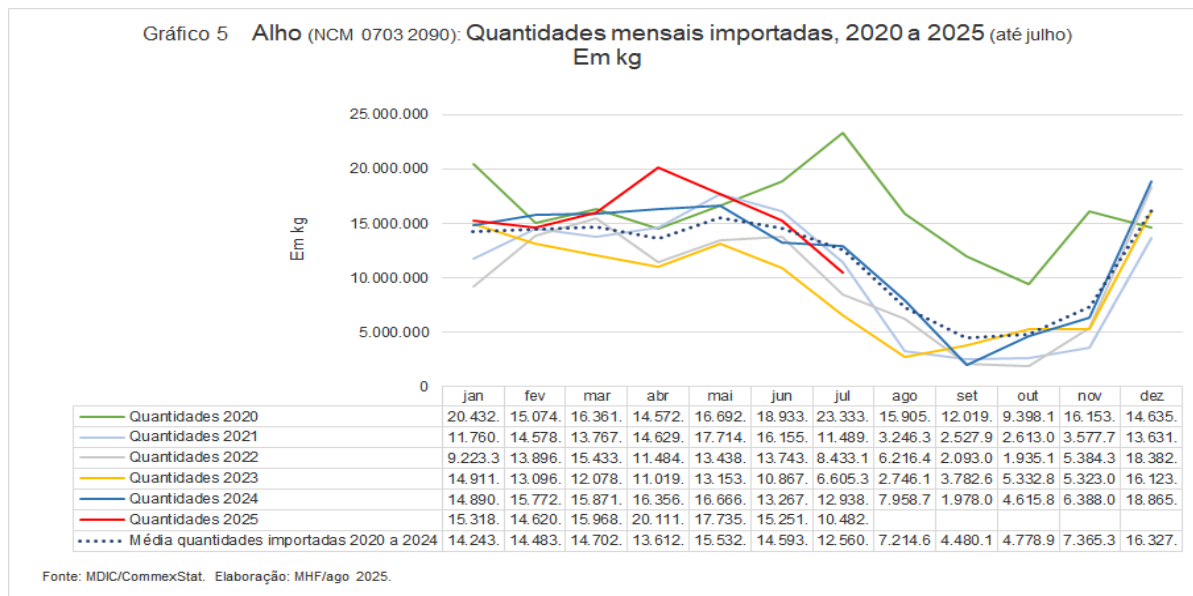
De janeiro a julho, a exportação de alho semente foi destinada principalmente à Grécia (29,0% do valor e 36,9% da quantidade), Estados Unidos (20,5% do valor e 25,9% da quantidade) e Ilhas Marshall (9,5% do valor e 6,5% da quantidade), e outros vinte e sete países, a um preço médio de US\$ 5,88/kg nesses sete meses.

No período 2019 a 2025 (até julho) não houve importações de alho semente.

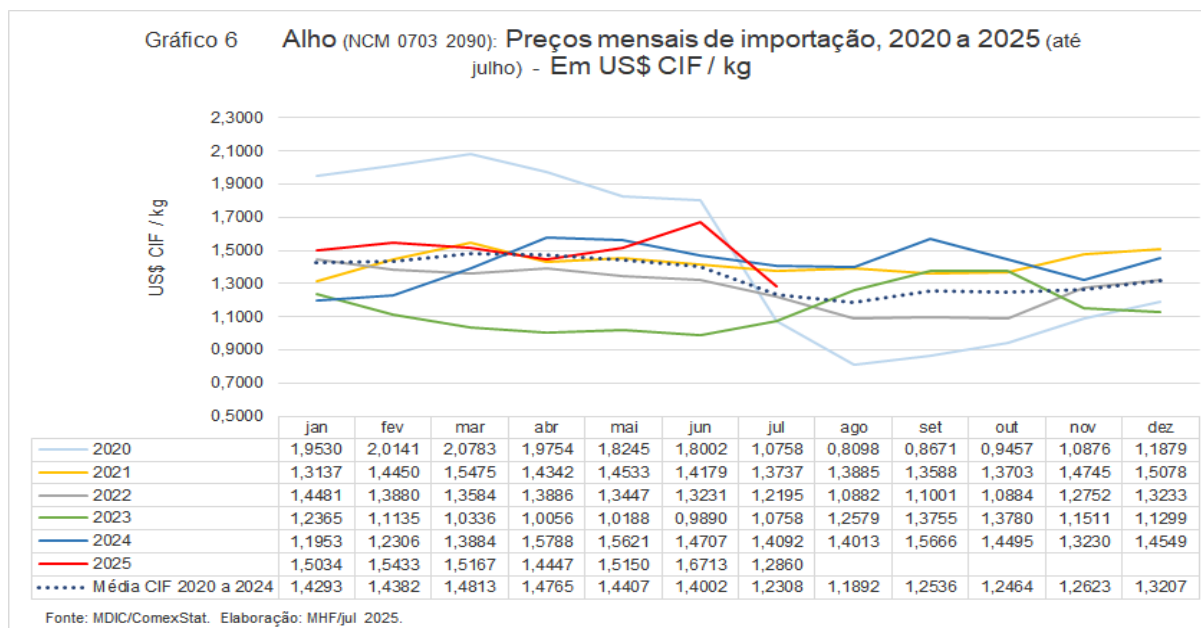


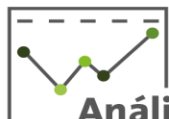
ALHO
JULHO DE 2025

Considerando a quantidade total importada no período janeiro a julho de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 9,8% superior à quantidade observada para esse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).



O preço médio das importações nos sete primeiros meses de 2025, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 5,9 % superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).





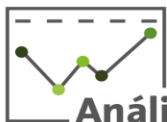
Análise MENSAL



ALHO
JULHO DE 2025

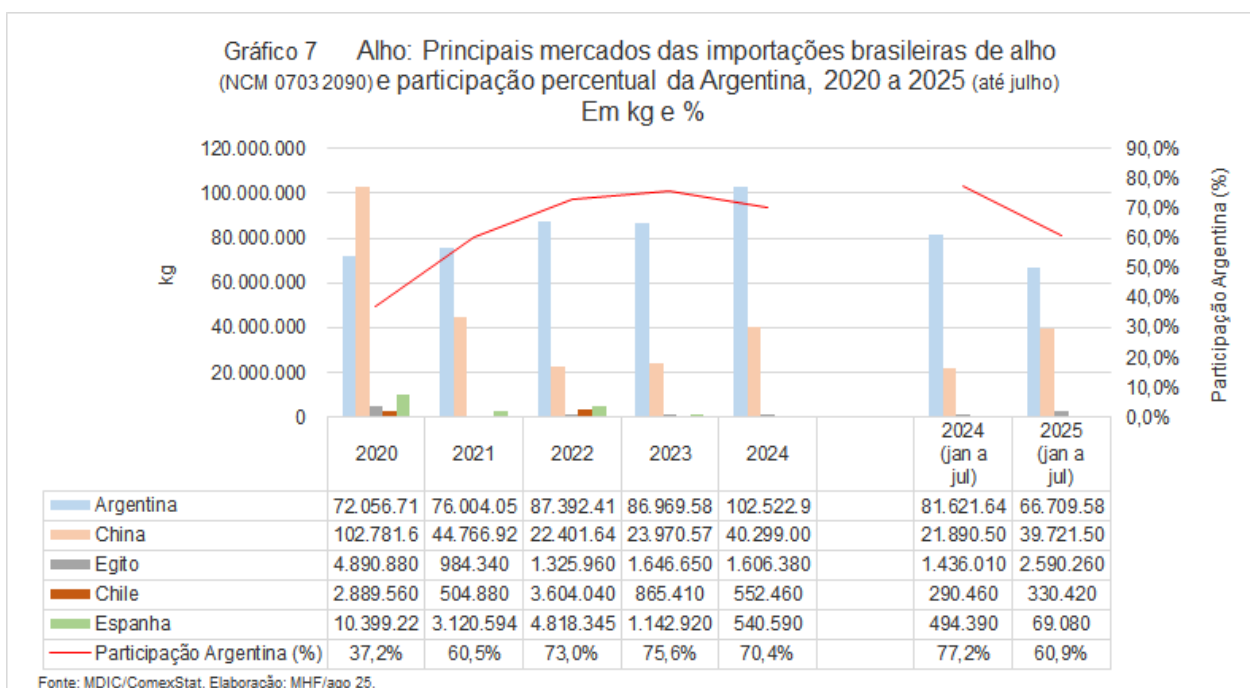
3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Nos primeiros sete meses de 2025, o preço médio das importações, cotado em dólares CIF, foi 6,9% superior ao observado no mesmo período do ano anterior e 18,2% superior quando denominado em reais correntes.</p>	<p>De janeiro a julho de 2025, houve aumento de 3,5% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>De julho a outubro, o produto encontra-se em período de colheita nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.</p>
<p>Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar estabilidade ou redução nos próximos meses.</p>	



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e nos primeiros sete meses de 2025 e 2024.



De janeiro a julho de 2025, a quantidade total de alho importada aumentou 3,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Nesse mesmo espaço de tempo, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 18,3%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping*, avançou 81,5%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação do alho argentino na quantidade total importada nos sete primeiros meses do ano, recuou de 77,2% em 2024 para 60,9% em 2025.

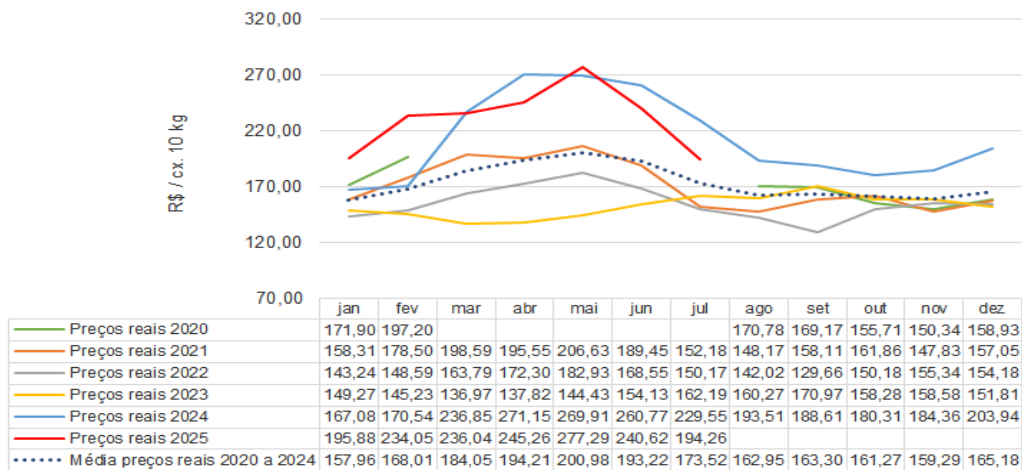
2. O Gráfico 8 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pelo alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2020 a 2025 (até julho), corrigidos pelo IPCA de julho/2025.

Nesse estado, o preço médio mensal real nos sete primeiros meses de 2025 situou-se em patamar 1,1% superior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 27,6% ao preço médio mensal real observado nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024.



ALHO
JULHO DE 2025

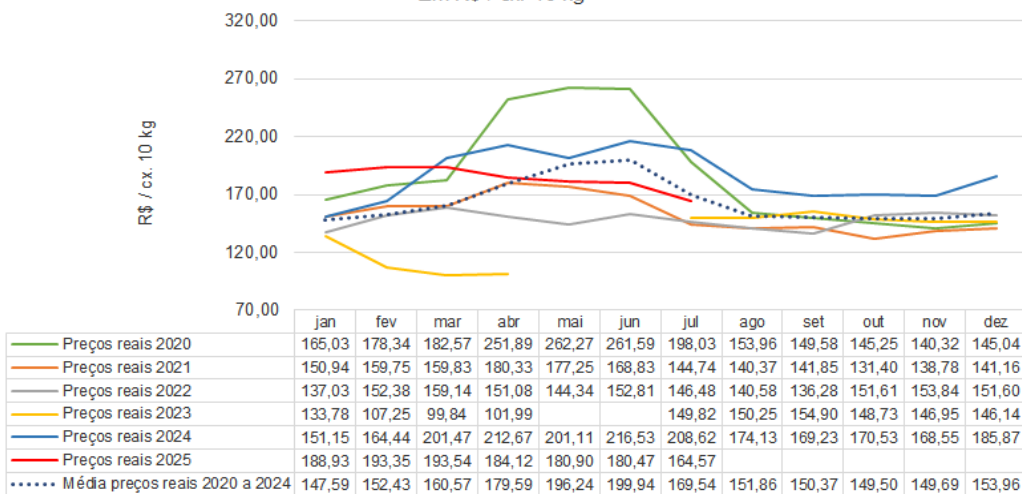
Gráfico 8 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA julho/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (até julho) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 2025.

Em Goiás, segundo principal estado produtor, o preço médio mensal real do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, de janeiro a julho de 2025, situou-se em patamar 5,2% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 6,6% quando comparado ao preço médio mensal real nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 9).

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA julho/2025) pagos ao produtor em Goiás, 2020 a 2025 (até julho) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 2025.